

# MANIFESTO AO POVO DE COIMBRA

## FASCISMO E SEPARATISMO NOS AÇORES

São conhecidas de todo o País as actividades do grupo separatista FLA que "reivindica" a independência para a região autónoma dos Açores.

Nas últimas semanas e dias, acontecimentos de extrema gravidade trouxeram para a primeira linha das preocupações do nosso Povo a situação que se vive naquela região.

O Ministro Adjunto do 1º Ministro foi agredido em Ponta Delgada, a FLA declara a intenção de recorrer à "luta armada, o Governo regional (PPD/PSD) toma posições extremamente obscuras, a comissão política de Ponta Delgada do PPD/PSD emite comunicados provocatórios, tudo isto a juntar às acções terroristas que desde 1975 são praticadas na mais escandalosa impunidade.

Os signatários deste documento, cidadãos naturais dos Açores, com opções políticas diferenciadas, mas unidos na mesma firme determinação de combater o fascismo e o separatismo, pretendem alertar as classes trabalhadoras e a opinião pública em geral para o que se passa naquela Região.

A FLA, organização terrorista e separatista, actua nos Açores não só com plena liberdade de acção, mas mesmo com o beneplácito das autoridades regionais afectas ao PPD/PSD.

A FLA é uma arma nas mãos da grande burguesia regional (grandes proprietários e empresários de S.Miguel) que procura defender desesperadamente os enormes privilégios que detem e que lhe permitem explorar desenfreadamente a esmagadora maioria do Povo da região.

A FLA é também um instrumento valioso da grande burguesia nacional no seu conjunto, que sofreu golpes profundos com o evoluir do processo revolucionário e que usa a "questão" das ilhas, onde tem o poder nas mãos através do PPD/PSD, como forma de pressão e chantagem política, integradas na ofensiva que vem fazendo para recuperar o poderio económico e político profundamente abalado.

O Governo Regional dos Açores não disfarça a sua complacência em relação à FLA pois estão um para o outro como as duas faces de uma mesma moeda.

A política do Governo Regional do PPD tem uma marca bastante clara — restrição das liberdades, protecção aos grandes senhores que dominam a economia, submissão ao imperialismo, tentativa de dividir os trabalhadores.

O regime fascista que dominou o nosso País durante meio século nada fez para desenvolver a região dos Açores, para melhorar as condições de vida das suas gentes.

Naturalmente, tudo o que tal regime propiciou aquela região foi no sentido de reforçar o poderio económico e político local, de meia dúzia de proprietários rurais e grandes capitalistas que dominavam em absoluto a economia da Região.

Esta política fascista foi praticada nos Açores na mesma medida em que foi praticada em todo o País.

São precisamente aquelas que foram os cabecilhas e os homens de mão do fascismo que são hoje os cabecilhas e os homens de mão da FLA e dos seus apoiantes.

São esses que sempre exploraram desenfreadamente o povo daquela região, que tudo fizeram e fazem para que as conquistas alcançadas após Abril não se reflitam nos Açores, que tudo fazem para destruir as forças democráticas do Arquipélago, são esses que hoje procuram aparecer como defensores intransigentes das justas aspirações do povo da região!

Procuram aparecer como tal mas o povo dos Açores, com realce para as massas trabalhadoras, sabe bem quem eles são!

Tudo é feito, pela FLA e pelos "ideólogos" dos Partidos da direita, para dividir os trabalhadores dos Açores dos trabalhadores do continente. A justificar a afirmação basta lembrar a questão da regionalização dos Sindicatos.

Os Trabalhadores dos Açores sabem bem que os seus inimigos não são os trabalhadores do resto do País, mas sim aqueles que pretendem restaurar e reforçar os privilégios que a revolução de Abril lhes tirou.

Os grandes proprietários rurais e os grandes empresários da ilha de S. Miguel pretendem manter os seus privilégios mesmo que lhes seja necessário vender aquela parte do Território do nosso País.

O Povo dos Açores, como Portugueses patriotas que são, tudo fará para combater e destruir completamente o grupo terrorista FLA e os seus apoiantes.

É necessário que sejam respeitadas nos Açores as garantias e os direitos individuais.

É necessário proibir a actuação impune dos fascistas da FLA.

É necessário recuperar a economia da região através do esforço de todo o Povo e não contra ele.

É necessário que todas as forças democráticas e antifascistas e antiseparatistas se unam firmemente para garantir a integridade territorial do País, para garantir a aplicação correcta da Constituição e a melhoria das condições de vida do Povo Português daquela região autónoma.

AÇORES E PORTUGAL

ABAIKO O SEPARATISMO

VIVA PORTUGAL

Um grupo de portugueses dos Açores residentes em Coimbra.